

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____



PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PRCEU/USP
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – COREMU/USP

Processo Seletivo para início em 2017

Grupo 3: Enfermagem/UNI EEUSP (D)

- Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Enfermagem Obstétrica

Prova de 2ª Fase: 25/09/2016

Instruções

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Este caderno compõe-se de **um** estudo de caso, com **5** questões dissertativas. O valor de cada questão está discriminado ao final do seu enunciado.
- A prova deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não utilize caneta marca-texto.
- Escreva, com **letra legível**, as respostas das questões.
- Se errar, risque a palavra e a escreva novamente. Exemplo: ~~casa~~ casa
O uso de corretivo não será permitido.
- A resposta de cada questão deverá ser escrita exclusivamente no espaço destinado a ela. O que estiver fora desse espaço **NÃO** será considerado na correção.
- Não escreva nas quadrículas colocadas à direita de cada questão.
- O verso das folhas pode ser utilizado para rascunho. O que estiver escrito nesse espaço **NÃO** será considerado na correção.
- Duração da prova: **3 horas**. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho das respostas.
- O candidato poderá retirar-se do prédio a partir de 15h30.
- Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
- Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução deste caderno de questões.

Observação

A divulgação do resultado da segunda fase do processo seletivo será no dia 11 de outubro de 2016, no *site* da FUVEST (www.fuvest.br).





Grupo 3: Enfermagem/UNI EEUSP (D)

Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Enfermagem Obstétrica

Estudo de Caso

Leia o texto e, em seguida, responda às questões propostas.

A.M.B., 20 anos, primigesta, idade gestacional de 39 semanas, foi admitida no centro de parto normal com dinâmica uterina 3/10 minutos, de intensidade fraca, com duração de 40 segundos. Ao exame físico, apresentava pressão arterial de 120/80 mmHg; colo uterino apagado, centralizado, com 5 cm de dilatação; bolsa rota espontaneamente há uma hora e batimentos cardíofetais presentes e regulares. Seis horas depois, A.M.B. deu à luz, por parto normal, com episiotomia médio-lateral direita, um recém-nascido do sexo feminino com peso de 3.230 g e índice de APGAR 10/10. Após o nascimento, ocorreu a dequitação espontânea da placenta. Duas horas após o parto, A.M.B. e seu filho recém-nascido foram encaminhados ao alojamento conjunto. No segundo dia após o parto, a enfermeira identificou que A.M.B. estava descorada, com mama direita túrgida e mama esquerda ingurgitada e dolorida. O mamilo direito estava semiprotruso e o esquerdo, plano; o colostro estava presente em média quantidade na mama direita e em pequena quantidade na mama esquerda. A.M.B. não fazia uso de sutiã e não amamentava na mama esquerda devido à dor local e à dificuldade do recém-nascido em apreender o mamilo dessa mama. O útero encontrava-se contraído abaixo da cicatriz umbilical e a loquiação estava rubra e em pequena quantidade. O Sinal de Homans apresentava-se negativo. A.M.B. referiu sentir cólicas uterinas ao amamentar, dor na episiorrafia e não ter evacuado após o parto.









XXX.XXX.XXX.XXX DD/MM/AAAA HH:MM:SS

RP 2017
2ª Fase - Prova Dissertativa - P2 (25/09/2016)

1/100

1
1/1

